



NORTE 2020

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

1. Estratégia de Desenvolvimento Regional

Visão

“A Região do Norte será, em 2020, capaz de gerar um nível de produção de bens e serviços transacionáveis que permita recuperar a trajetória de convergência a nível Europeu, assegurando, de forma sustentável, acréscimos de rendimento e de emprego da sua população e promovendo, por essa via, a coesão económica, social e territorial”

Objetivos Estratégicos

Intensificação tecnológica da base produtiva

Valorização económica de ativos e recursos intensivos em território

Melhoria do posicionamento competitivo à escala global

Consolidação de um sistema urbano policêntrico

Promoção da empregabilidade de públicos e territórios-alvo

Estratégia da Região do Norte de Especialização Inteligente

Objetivos Transversais

Acréscimo de qualificações de todos os segmentos da população

Melhoria da eficácia e da eficiência do modelo de governação

2. Dotações financeiras do Programa Operacional (M€)

Eixo Prioritário (EP)*	FEDER (M€)*	FSE (M€)*	Total do EP (M€)*
EP1. Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	403		403
EP2. Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	1.262		1.262
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono	159		159
EP4. Qualidade Ambiental	161		161
EP5. Sistema Urbano	385		385
EP6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	58	138	195
EP7. Inclusão Social e Pobreza	80	138	218
EP8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	173	263	436
EP9. Capacitação Institucional e TIC	32	44	76
EP10. Assistência técnica	84		84
TOTAL do Programa Operacional	2.796	583	3.379

* Os valores são apresentados em milhões de euros (M€). Por questões de arredondamento, os totais, quer em linha quer em coluna, poderão não corresponder à soma das parcelas.

3. Eixo Prioritário 8 – Prioridade de Investimento 10.2/10ii

Eixo

Eixo 8 - Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida

Prioridade de Investimento

10.ii. Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas

Objetivo específico

Aumentar o número de diplomados do ensino superior através da criação de condições para o prosseguimento de estudos no ensino superior de nível ISCED 5, alargando e diversificando esta oferta

Enquadramento FEEI

Específica: artigos 18º a 26º da Portaria nº 60-C/2015 (RE CH)

Normas gerais FSE: Portaria nº 60-A/2015 (Normas FSE)

Disposições do Aviso

4. Eixo Prioritário 8 – Dotação da PI 10.2/10 ii por Fundo

Eixo prioritário	Objetivo Temático	Apoio da União (€)	FEDER (€)	FSE (€)
Eixo Prioritário 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	OT10: Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	435.824.885	172.748.474	263.076.411

Eixo prioritário	Prioridade de Investimento	Apoio da União (€)	FEDER (€)	FSE (€)
Eixo Prioritário 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	10.2/10ii. Melhoria da qualidade e da eficiência do ensino superior e equivalente, e do acesso ao mesmo, a fim de aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para os grupos desfavorecidos	85.922.923		85.922.923

Eixo prioritário	Tipologia de Intervenção	Apoio da União (€)	FEDER (€)	FSE (€)
Eixo Prioritário 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	Cursos TeSP	21.480.731		21.480.731

5. Eixo Prioritário 8 – PI 10.2/10ii – Critério de Admissibilidade

Tipologias de ação

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Texto do Programa Operacional Regional:



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

“Cursos técnicos superiores profissionais (TeSP/ISCED5), que representam um novo tipo de formação superior, ministrados no âmbito do ensino superior politécnico e integrando componentes de formação geral e científica, de formação técnica e de formação em contexto de trabalho, através de um estágio, incidindo nos domínios prioritários da Estratégia da Região do Norte de Especialização Inteligente (RIS3).”



6. Eixo Prioritário 8 – Prioridade de Investimento 10.2/10ii – Critérios de Seleção

Categoria	Critérios de Seleção aplicáveis
A	1. Nível de sucesso escolar (taxa de conclusão ¹) e qualidade das formações realizadas na entidade, bem como taxas ¹ de prosseguimento de estudos e de empregabilidade.
	2. Relevância estratégica do curso e conformidade do mesmo com o projeto educativo da instituição e respetiva adequação às necessidades regionais e nacionais do mercado de trabalho, avaliada nomeadamente pelo número potencial de alunos, procura dos cursos e respetivas áreas de educação e formação
	3. Existência de mecanismos de acompanhamento durante e após a conclusão da formação, incluindo o prosseguimento de estudos na mesma área de formação e região, o apoio à inserção profissional e ao empreendedorismo dos diplomados
B	4. Grau de eficiência pedagógica e de gestão administrativo-financeira da entidade candidata
	5. Adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado
	6. Capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos, infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos, nomeadamente a relevância da qualificação do corpo docente que ministra as unidades curriculares do curso em causa
C	7. Qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com instituições, empresas ou outros agentes a nível regional ou nacional, potencialmente empregadores, com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de formação em contexto de trabalho
E	8. Existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho
	9. Alinhamento com os domínios prioritários da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte

Referencial estratégico – RIS 3 Norte



7. RIS 3 Norte - Breve Enquadramento

- Estratégias Regionais de Especialização Inteligente constituem uma **condicionalidade “ex-ante” estabelecida pela regulamentação comunitária** no período de programação (2014-2020);
- **Estabelece o racional** para a definição **das apostas e intervenções de política pública** no domínio do Crescimento Inteligente da Estratégia Europa 2020;
- **A estratégia de inovação** formatada com base no princípio da especialização inteligente **constitui um referencial para o Programa Operacional Regional**
- **A estratégia de inovação e competitividade das regiões deve-se fundar nas suas características e ativos**, que concentre os seus recursos num número limitado de prioridades, relativamente às quais, seja possível reunir massa crítica, globalmente, competitiva



7. RIS 3 Norte – Sua Construção

- **Avaliou-se a existência ou o potencial de criação e acumulação de massa crítica de recursos e ativos tecnológicos e não tecnológicos** que possam ser integrados por uma variedade relacionada de atividades económicas e **articulados com as necessidades de mercado;**
- Avaliou-se também **se dessa conjugação entre recursos e ativos e base empresarial se podem construir, dinamicamente, vantagens competitivas à escala global** e avaliar, prospectivamente, se o foco da especialização está alinhado com as tendências da procura internacional;
- Desenvolveu-se uma **análise quantitativa dos recursos e ativos tecnológicos e da base empresarial regional** que constituíssem **pilares de eventuais domínios prioritários**
- **Analisou-se ainda a base empresarial regional dominante e emergente, procurando estudar o potencial de integrar os recursos e ativos identificados e valoriza-los pela criação de bens e serviços inovadores.**

7. RIS 3 Norte – Sua Construção

Da avaliação da massa crítica científica regional, da base empresarial e da existência e potencial de articulação com utilizadores avançados forma identificados oito domínios prioritários e correspondentes racionais:

- Ciências da Vida e Saúde
- Cultura, Criação e Moda
- Recursos do Mar e Economia
- Capital Humano e Serviços Especializados
- Indústrias da Mobilidade de Ambiente
- Sistemas Avançados de Produção
- Sistemas Agroambientais e Alimentação
- Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo

7. RIS 3 Norte - Domínios Prioritários

<p>Ciências da Vida e Saúde</p>	<p>Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação regional (nomeadamente, ao nível da engenharia de tecidos, do cancro, das neurociências e do desenvolvimento das técnicas cirúrgicas) e as empresas nas indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, prestação de serviços saúde, turismo de saúde e bem-estar e cosmética).</p>
<p>Cultura, Criação e Moda</p>	<p>Exploração do potencial das indústrias criativas (sobretudo nas áreas de design e arquitetura), de novos materiais e de tecnologias de produção inovadoras, na criação de novas vantagens competitivas em setores ligados à produção de bens de consumo com uma forte componente de design (“design based consumer goods”), nomeadamente o têxtil e vestuário, calçado, acessórios, mobiliário, joalheria, etc.</p>
<p>Recursos do Mar e Economia</p>	<p>Estabelecimento de relações de articulação entre engenharias aplicadas (civil, mecânica, naval, robótica, energia, biociências e tecnologias de informação, materiais), recursos do mar (vento, ondas, algas, praias, etc) e atividades económicas que os valorizem (construção naval, produção de energia em offshore, construção de plataformas, turismo náutico, biocombustíveis, alimentação e aquacultura em offshore, etc).</p>
<p>Capital Humano e Serviços Especializados</p>	<p>Promoção de competências acumuladas na área das TIC (em particular, no desenvolvimento de aplicações multimédia e na programação e engenharia de sistemas), para o desenvolvimento de soluções de “e-government”, a desmaterialização de processos e, em associação com a reconversão de capital humano, o aproveitamento das tendências para operações de “Nearshore Outsourcing” (centros de engenharia, de serviços partilhados e de contacto).</p>



7. RIS 3 Norte - Domínios Prioritários

<p>Indústrias da Mobilidade de Ambiente</p>	<p>Aproveitamento das competências científicas nas áreas das tecnologias de produção e dos materiais, potenciadas pelos contratos de fornecimento com a Airbus e Embraer, para a promoção do “upgrade” das indústrias de componentes de automóveis e de moldes, tendo em vista o fornecimento de clientes mais exigentes nas especificações técnicas, nomeadamente na área da aeronáutica.</p>
<p>Sistemas Avançados de Produção</p>	<p>Desenvolvimento de fileiras associadas às Tecnologias de Largo Espectro (“Key Enabling Technologies”), nomeadamente os Sistemas de Produção Avançados (“Advanced Manufacturing Systems”), Nanotecnologias, Materiais e TICE, conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, e de setores utilizadores relevantes, através do reforço do tecido empresarial existente (no caso das tecnologias de produção e das TICE) ou da criação de novas empresas (sobretudo na área da nanotecnologia e da produção de novos materiais).</p>
<p>Sistemas Agroambientais e Alimentação</p>	<p>Articulação do potencial agrícola regional em produtos de elevado valor acrescentado (vinho, azeite, castanha, etc) com competências científicas e tecnológicas (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, etc) e empresariais (leite e derivados, vitivinicultura, etc) para o desenvolvimento de produtos associados, nomeadamente à alimentação funcional e à gastronomia local, e destinados a segmentos de procura mais dinâmicos.</p>
<p>Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo</p>	<p>Valorização de recursos culturais e intensivos em território, aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas, nomeadamente nas áreas da gestão, marketing e TIC, e a oferta turística relevante, promovendo percursos e itinerâncias como forma de aproveitamento das principais infraestruturas de entrada de visitantes.</p>



7. RIS 3 Norte – Domínios Prioritários

Domínio Prioritário	
Nuclear	1. Cultura, Criação e Moda
	2. Sistemas avançados de produção
	3. Sistemas agroambientais e alimentação
	4. Indústrias da mobilidade e ambiente
Emergente	5. Ciências da vida e saúde
	6. Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo
Wild-Car	7. Recursos do mar e economia
	8. Capital humano e serviços especializados

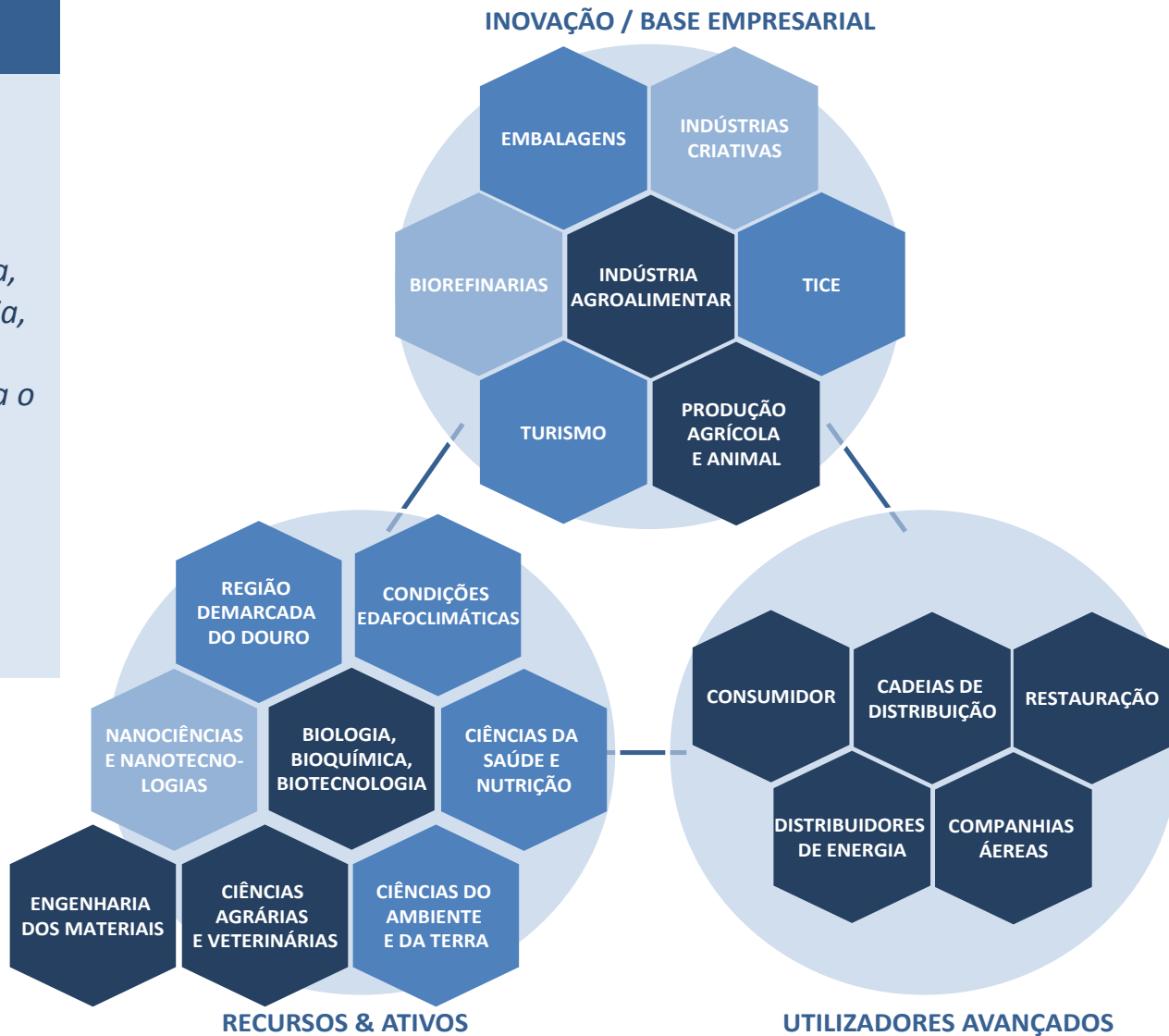
7. RIS3 Norte – Domínios Prioritários



7.1. RIS 3 Norte - Sistemas agroambientais e alimentação

RACIONAL

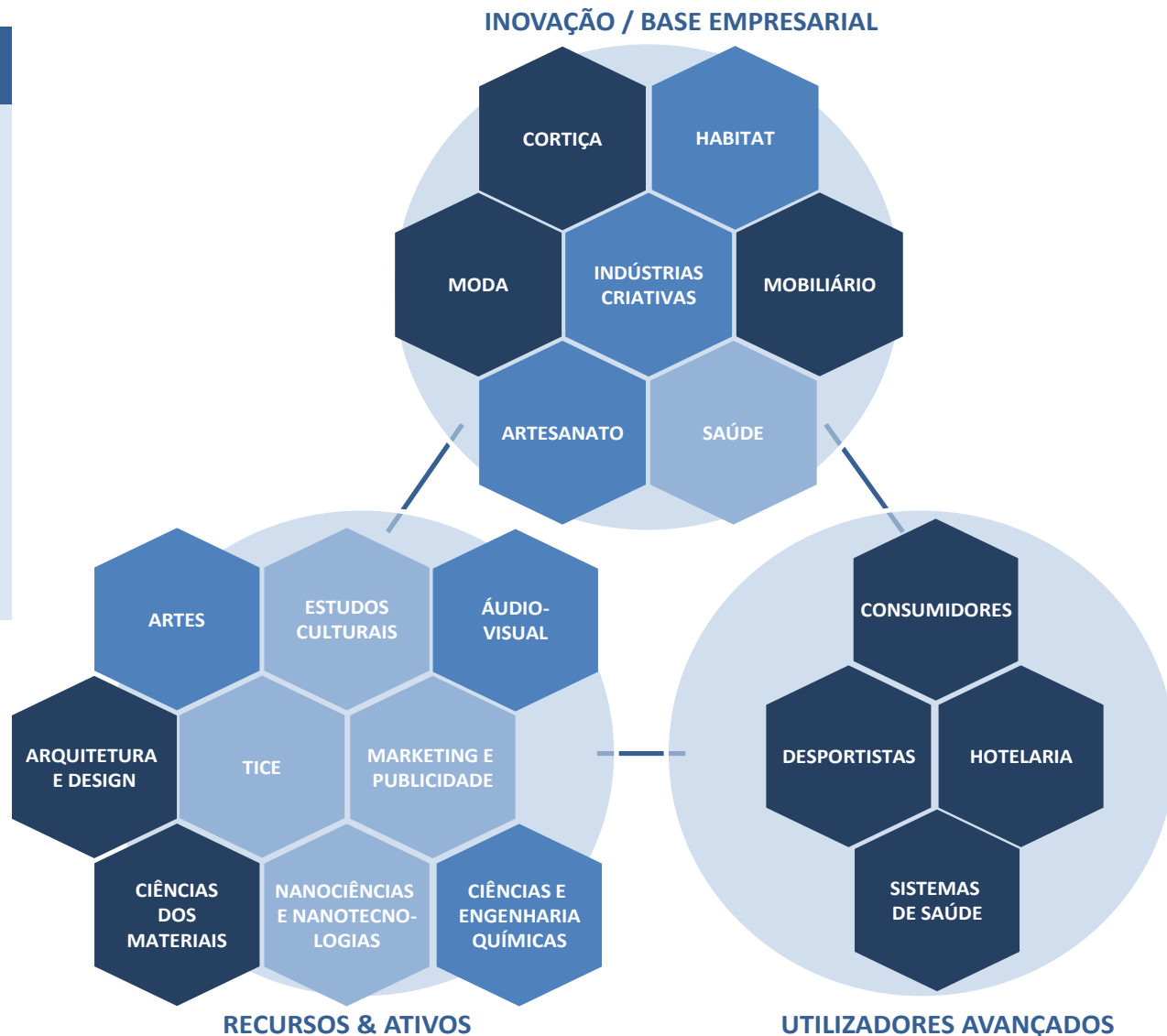
Articulação do potencial agrícola regional em produtos de elevado valor acrescentado (vinho, azeite, castanha, etc) com competências científicas e tecnológicas (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, etc) e empresariais (leite e derivados, vitivinicultura, etc) para o desenvolvimento de produtos associados, nomeadamente à alimentação funcional e à gastronomia local, e destinados a segmentos de procura mais dinâmicos.



7.2. RIS 3 Norte - Cultura, criação e moda

RACIONAL

Exploração das indústrias criativas (sobretudo nas áreas de design e arquitetura), de novos materiais e de tecnologias de produção inovadoras, na criação de novas vantagens competitivas em setores ligados à produção de bens de consumo com uma forte componente de design (design based consumer goods), nomeadamente o têxtil e vestuário, calçado, acessórios, mobiliário, joalharia, etc.

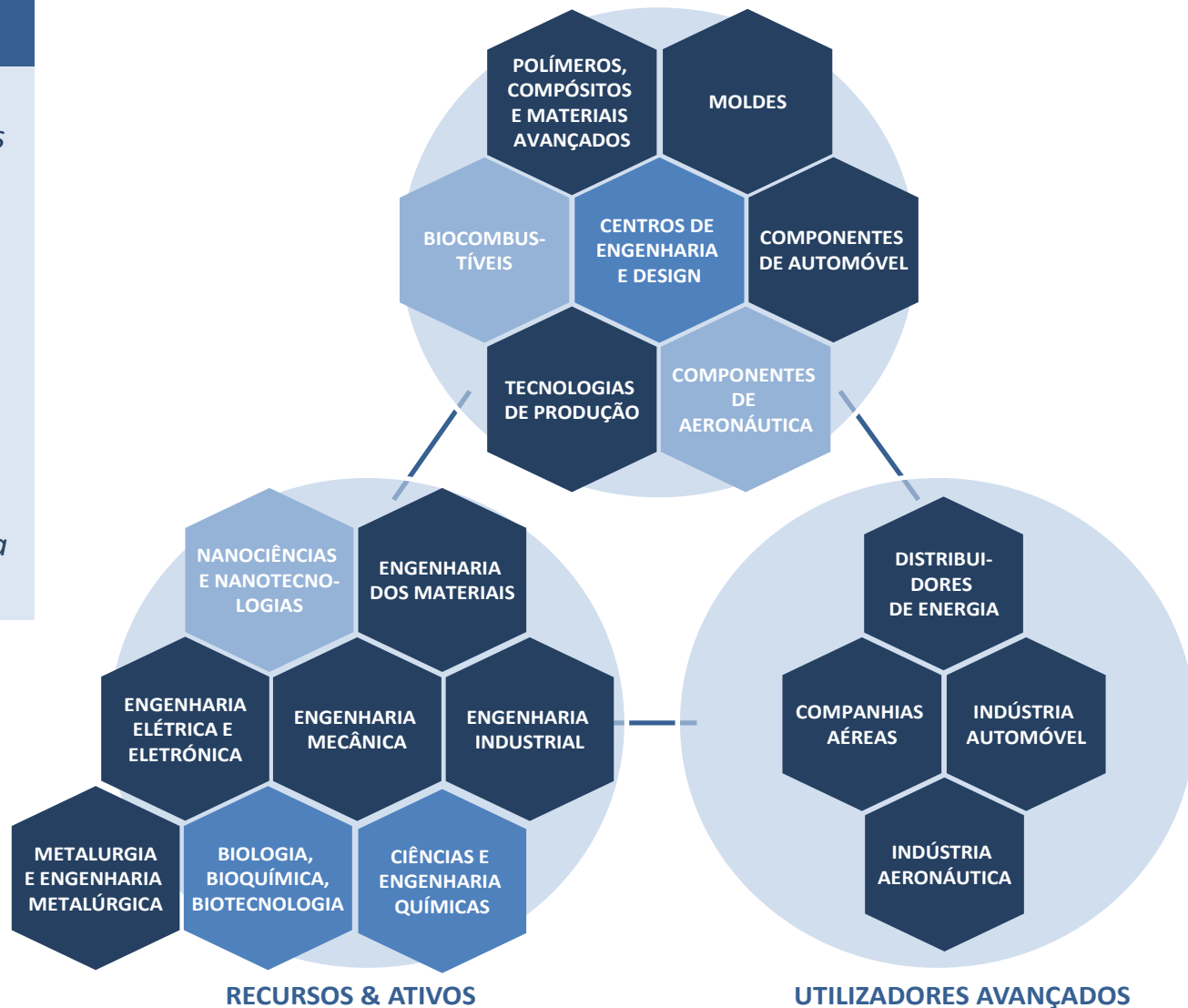


7.3. RIS 3 Norte - Indústrias da mobilidade e ambiente

RACIONAL

Aproveitamento das competências científicas nas áreas das tecnologias de produção e dos materiais, potenciadas pelos contratos de fornecimento com a Airbus e Embraer, para a promoção do upgrade das indústrias de componentes de automóveis e de moldes, tendo em vista o fornecimento de clientes mais exigentes nas especificações técnicas, nomeadamente na área da aeronáutica.

INOVAÇÃO / BASE EMPRESARIAL

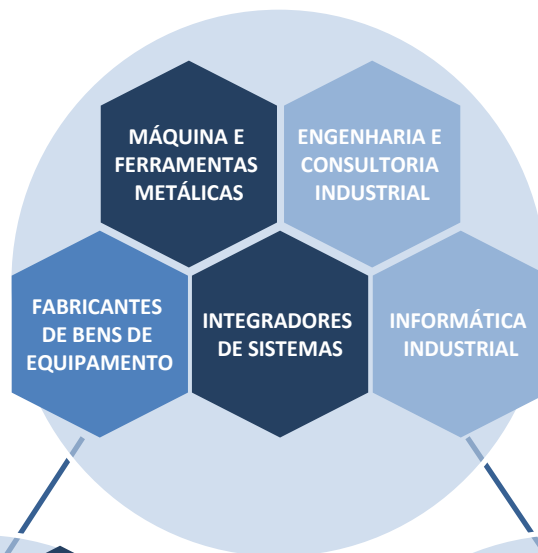


7.4. RIS 3 Norte - Sistemas Avançados de Produção

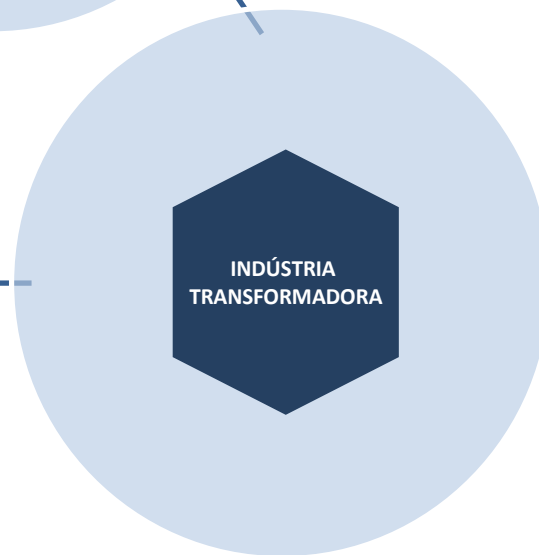
RACIONAL

Desenvolvimento de fileiras associadas às Tecnologias de Largo Espectro (Key Enabling Technologies), nomeadamente os Sistemas de Produção Avançados (Advanced Manufacturing Systems), Nanotecnologias, Materiais e TICE, conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, e de setores utilizadores relevantes, através do reforço do tecido empresarial existente (no caso das tecnologias de produção e das TICE) ou da criação de novas empresas (sobretudo na área da nanotecnologia e da produção de novos materiais).

INOVAÇÃO / BASE EMPRESARIAL



RECURSOS & ATIVOS



UTILIZADORES AVANÇADOS

7.5. RIS 3 Norte - Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo

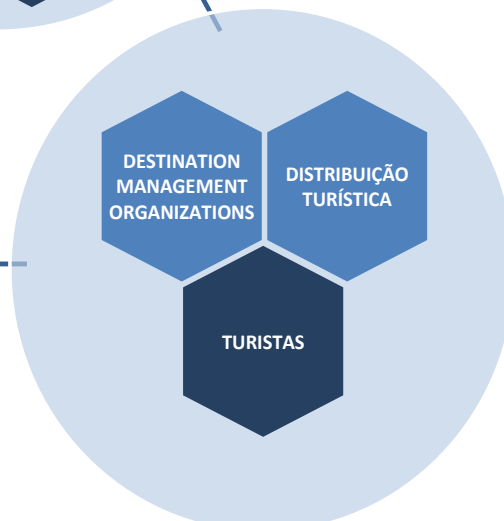
RACIONAL

Valorização de recursos culturais e intensivos em território, aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas, nomeadamente nas áreas da gestão, marketing e TIC, e a oferta turística relevante, promovendo percursos e itinerâncias como forma de aproveitamento das principais infraestruturas de entrada de visitantes

INOVAÇÃO BASE EMPRESARIAL



RECURSOS & ATIVOS



UTILIZADORES AVANÇADOS

7.6. RIS 3 Norte - Ciências da Vida e Saúde

RACIONAL

Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação regional (nomeadamente, ao nível da engenharia de tecidos, do cancro, das neurociências e do desenvolvimento das técnicas cirúrgicas) e as empresas nas indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, prestação de serviços saúde, turismo de saúde e bem-estar e cosmética).

INOVAÇÃO BASE EMPRESARIAL



RECURSOS & ATIVOS



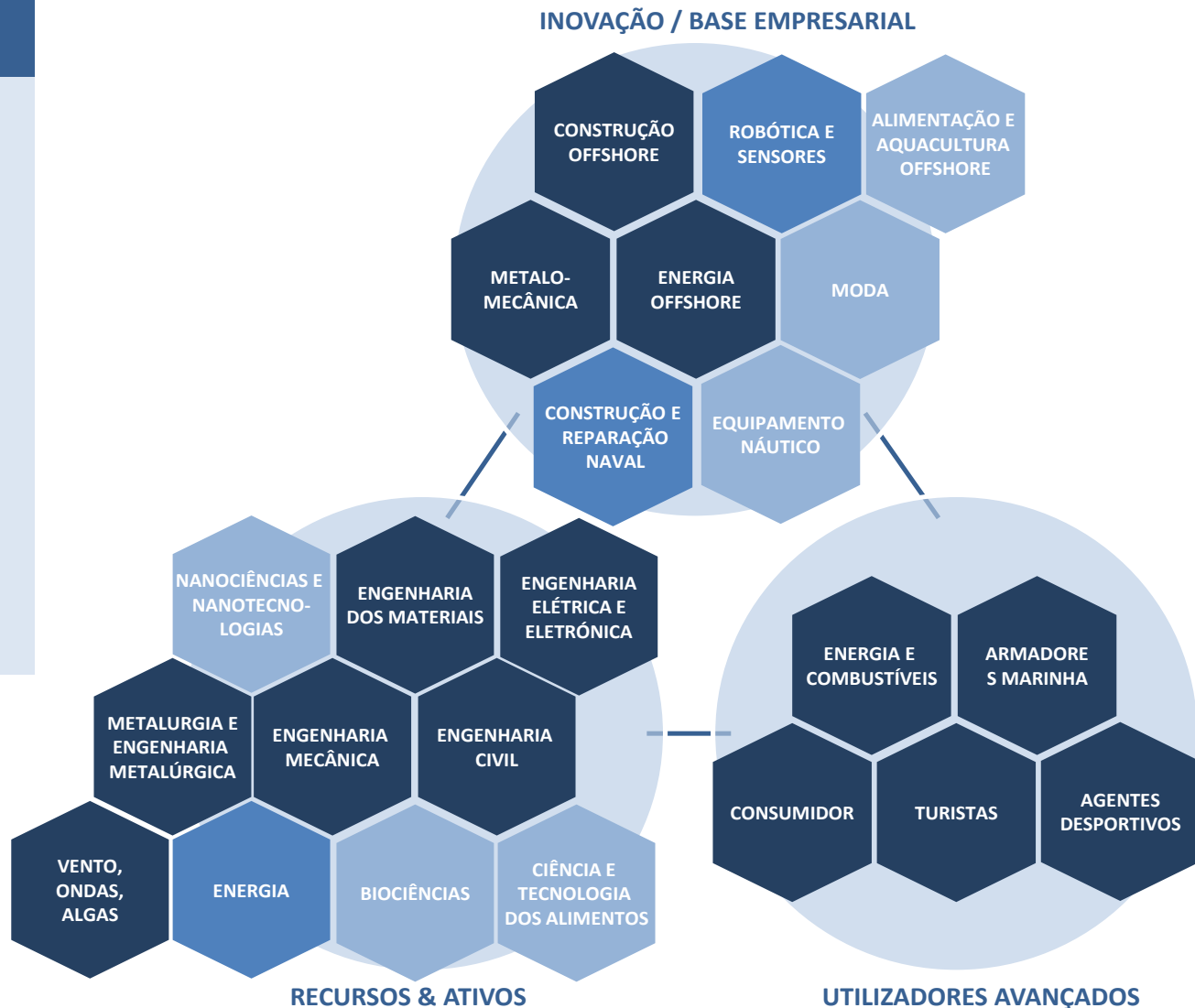
UTILIZADORES AVANÇADOS



7.7. RIS 3 Norte - Recursos do mar e economia

RACIONAL

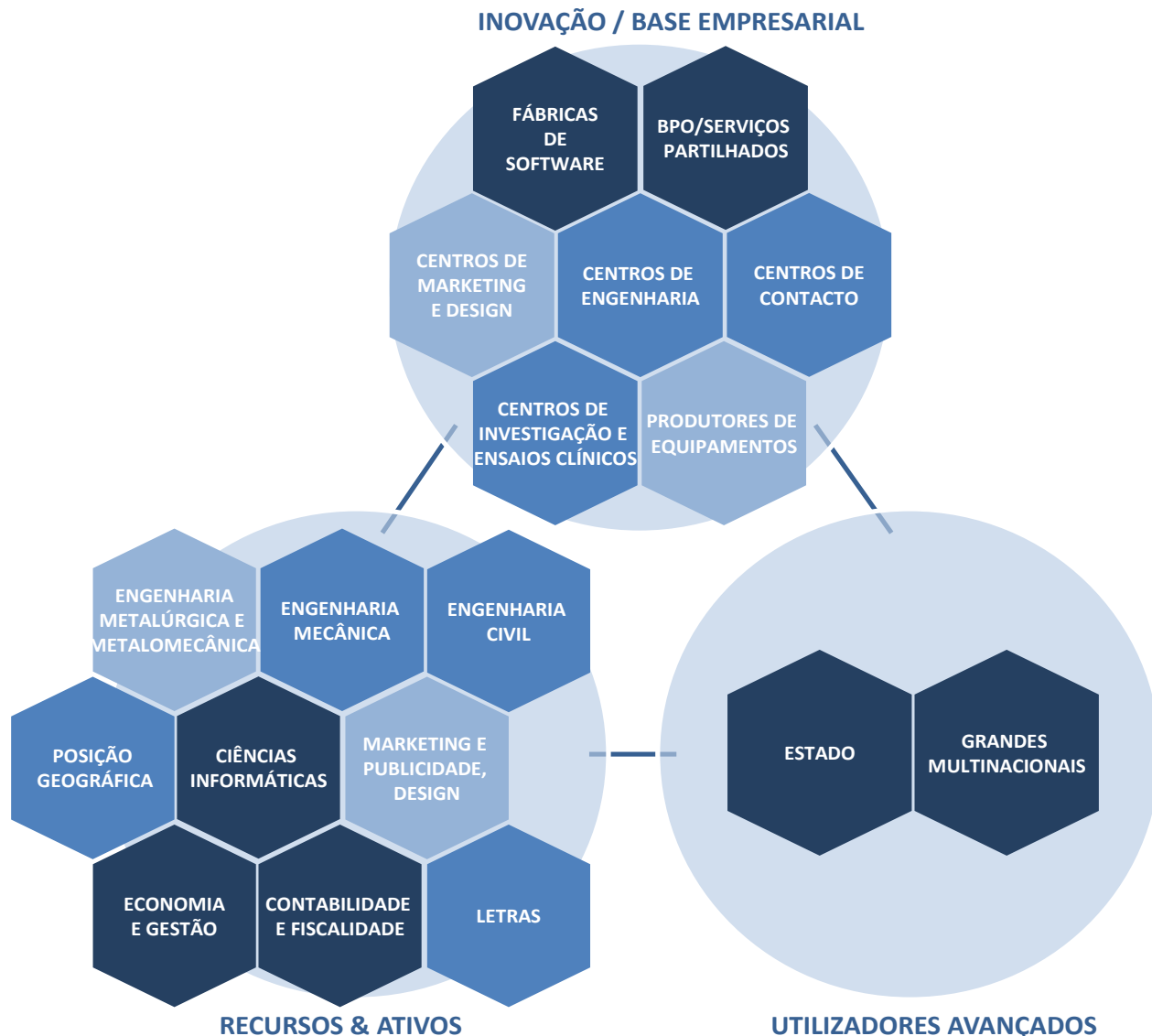
Estabelecimento de relações de articulação entre engenharias aplicadas (civil, mecânica, naval, robótica, energia, biociências e tecnologias de informação, materiais), recursos do mar (vento, ondas, algas, praias, etc) e atividades económicas que os valorizem (construção naval, produção de energia em offshore, construção de plataformas, turismo náutico, biocombustíveis, alimentação e aquacultura em offshore, etc).



7.8. RIS 3 Norte - Capital humano e serviços especializados

RACIONAL

Valorização de competências acumuladas na área das TICE (em particular, no desenvolvimento de aplicações multimédia, na programação e engenharia de sistemas), para o desenvolvimento de soluções de e-government, a desmaterialização de processos e, em associação com a reconversão de capital humano, o aproveitamento das tendências para operações de Nearshore Outsourcing (centros de engenharia, de serviços partilhados e de contacto).



Referencial estratégico – ENEI



8. Área Prioritárias ENEI

Eixo Temático	Áreas Prioritárias ENEI
1. Tecnologias Transversais e suas aplicações	1.1. Energia
	1.2. Tecnologias de Informação e Comunicação
	1.3. Matérias-primas e Materiais
2. Indústrias e Tecnologias de produção	2.1. Tecnologias de Produção e Indústrias de produto
	2.2. Tecnologias de Produção e Indústrias de processo
3. Mobilidade, espaço e logística	3.1. Automóvel, Aeronáutica e Espaço
	3.2. Transportes, Mobilidade e Logística
4. Recursos naturais e ambiente	4.1. Agro-alimentar
	4.2. Floresta
	4.3. Economia do Mar
	4.4. Água e Ambiente
5. Saúde, bem-estar e território	5.1. Saúde
	5.2. Turismo
	5.3. Indústrias Culturais e Criativas
	5.4. Habitat



ENEI/EREI

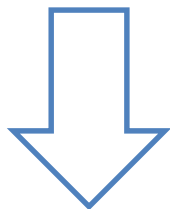
Alinhamento Códigos CNAEF



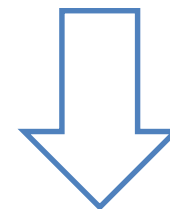
9. Alinhamento TeSP – ENEI/EREI

NORTE2020

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE



Cursos fortemente alinhados com a RIS3



Cursos alinhados com a ENEI



10. Alinhamento TeSP – ENEI/EREI – Enquadramento CNAEF – RIS3

Enquadramento potencial das “Áreas de Educação e Formação” na RIS3 Norte:

1.º Passo:

- **Levantamento dos conteúdos principais definidos para cada “Área de Educação e Formação”,** nos termos definidos na Portaria nº 256/2005, de 16 de março.
- Em seguida, **identificaram-se os “Recursos e Ativos” e a “Base Empresarial”** que sustentam o racional de cada domínio prioritário.
- **O cruzamento destas duas dimensões – “Áreas de Educação e Formação”, por um lado, e “Recursos e Ativos” e “Base Empresarial”, por outro -,** permitiu identificar as áreas de educação e formação potencialmente alinhadas com os domínios prioritários.

10. Alinhamento TeSP – ENEI/EREI

Enquadramento potencial das “Áreas de Educação e Formação” na RIS3 Norte:

2.º Passo:

- **Hierarquizaram-se as áreas de educação e formação** de acordo com a sua importância relativa, face à relevância dos “Recursos e Ativos” e da “Base Empresarial” dos domínios prioritários;
- Esta importância relativa decorre do **maior ou menor potencial de valorização de massa crítica científica e económica**, permitindo seleccionar as áreas de educação e formação mais relevantes para a concretização da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte;
- Para cada “Área de Educação e Formação” identificaram-se os “Recursos e Ativos” e “Base Empresarial” considerados de “relevância alta” de cada domínio prioritário

10. Alinhamento TeSP – ENEI/EREI (Dados a 27/11/2015)

Área RIS3	N.º CTeSP registados
2; 5; 6; 8	18
6	13
2; 4; 7	11
1 a 8	7
2; 4; 7; 8	7
3	4
1	3
3; 7	3
1; 3; 4; 7	2
3	2
1; 2; 3; 4; 7	1
1; 2; 3; 4; 7; 8	1
3; 4	1
3; 4; 5; 7	1
2;4;7;8	1
	75

Domínio Prioritário	
Nuclear	1. Cultura, Criação e Moda
	2. Sistemas avançados de produção
	3. Sistemas agroambientais e alimentação
	4. Indústrias da mobilidade e ambiente
Emergente	5. Ciências da vida e saúde
	6. Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo
Wild-Car	7. Recursos do mar e economia
	8. Capital humano e serviços especializados

10. Alinhamento TeSP – ENEI/EREI

Cod. CNAEF	Área de educação e formação da CNAEF	Categoria de financiamento	Áreas ENEI	Norte
146	146 Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas	P3	1.2	
210	210 Artes *	P4	5.3	
211	211 Belas-artes	P3	1.2; 5.3	
212	212 Artes do espectáculo	P1	5.3	
213	213 Áudio-visuais e produção dos media	P3	1.2; 5.3	
214	214 Design	P3	2-1; 3.1, 5.3; 1.2	1
215	215 Artesanato	P3	5.3	
311	311 Psicologia	P4	5.1	
314	314 Economia	P4	1.1; 2.1; 2.2; 3.1; 3.2; 4.1; 4.2; 4.3; 4.4; 5.1; 5.2; 5.3; 5.4	
340	340 Ciências empresariais *	P4	3.2; 4.1; 4.2; 5.2; 5.3	
341	341 Comércio	P4	3.2; 4.1; 1.2; 3.2	1 a 8 (Quando direcionado para a internacionalização de micro, pequenas e médias empresas e comércio eletrónico)
342	342 Marketing e publicidade	P4	1.2; 4.1; 5.2	
345	345 Gestão e administração	P4	1.2; 3.2; 5.2	
349	349 Ciências empresariais - progr. não class. noutra área de formação	P4	3.2; 4.1; 4.2; 5.2; 5.3; 1.2	
420	420 Ciências da vida *	P4	4.1	
421	421 Biologia e bioquímica	P2	1.3; 4.1; 4.2; 4.3; 4.4	3,4,5,7
422	422 Ciências do ambiente	P2	4.1; 4.2; 4.3; 4.4	
429	429 Ciências da vida - progr. não class. noutra área de formação	P4	4.1	
440	440 Ciências físicas	P2	2.1; 2.2; 4.2; 4.3; 5.1	
441	441 Física	P2	2.1; 2.2; 4.3; 4.4; 5.1	
442	442 Química	P2	2.1; 2.2; 4.1; 4.4	
443	443 Ciências da terra	P2	3.1; 4.2; 4.3; 4.4	
480	480 Informática *	P3	1.2	1,2,3,5,6,8
481	481 Ciências informáticas	P3	1.2	2,5,6,8
482	482 Informática na óptica do utilizador	P3	1.2	
489	489 Informática - programas não classificados noutra área de formação	P3	1.2	

10. Alinhamento TeSP – ENEI/EREI

Cod. CNAEF	Área de educação e formação da CNAEF	Categoria de financiamento	Áreas ENEI	Norte
520	520 Engenharia e técnicas afins *	P2	1.1; 1.3; 2.1; 2.2; 3.1; 4.3; 4.4	1,2,3,4,7,8
521	521 Metalurgia e metalomecânica	P2	2.1; 2.2; 3.1	2,4,7,8
522	522 Electricidade e energia	P2	1.1; 3.1; 4.2; 4.3	2,4,7
523	523 Electrónica e automação	P2	2.1; 2.2; 3.1; 4.3	2,4,7
524	524 Tecnologia dos processos químicos	P2	2.1; 2.2; 4.1; 4.4	1,3,4,7
525	525 Construção e reparação de veículos a motor	P2	3.1	
529	529 Eng. e técnicas afins - progr. não classificados noutra área de formação	P2	1.1; 1.3; 2.1; 2.2; 3.1; 4.3; 4.4	
540	540 Indústrias transformadoras *	P2	1.3; 2.1; 2.2	1,2,3,4,7
541	541 Indústrias alimentares	P2	2.1; 2.2; 4.1	3,7
542	542 Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	P2	1.3; 2.1; 2.2	1
543	543 Materiais (ind. da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	P2	1.3; 2.1; 2.2	1,2,3,4,7
544	544 Indústrias extractivas	P2	1.3; 2.1; 2.2	
549	549 Ind. transformadoras - progr. não class. noutra área de formação	P2	1.3; 2.1; 2.2; 5.3	
580	580 Arquitectura e construção *	P4	5.4	
581	581 Arquitectura e urbanismo	P3	5.4	
582	582 Construção civil e engenharia civil	P2	1.1; 1.3; 5.4	
620	620 Agricultura, silvicultura e pescas *	P2	4.1; 4.2; 4.3; 4.4	3,4,7
621	621 Produção agrícola e animal	P2	4.1; 4.3	3
623	623 Silvicultura e caça	P2	4.1	3,4
624	624 Pescas	P2	4.1	3,7
640	640 Ciências veterinárias	P2	4.1	3

10. Alinhamento TeSP – ENEI/EREI

Cod. CNAEF	Área de educação e formação da CNAEF	Categoria de financiamento	Áreas ENEI	Norte
720	720 Saúde *	P4	5.1; 5.2	5
721	721 Medicina	P2	5.1	5
723	723 Enfermagem	P2	5.1	5
724	724 Ciências dentárias	P2	5.1	5
725	725 Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	P2	5.1	5
726	726 Terapia e reabilitação	P2	5.1; 5.2	5,6
727	727 Ciências farmacêuticas	P2	5.1	5
729	729 Saúde - programas não classificados noutra área de formação	P4	5.1; 5.2	
810	810 Serviços pessoais *	P4	5.2	
811	811 Hotelaria e restauração	P4	5.2	6
812	812 Turismo e lazer	P4	5.2	6
819	819 Serviços pessoais - progr. não classificados noutra área de formação	P4	5.2	
840	840 Serviços de transporte	P4	3.2	
850	850 Protecção do ambiente *	P4	4.4	
851	851 Tecnologia de protecção do ambiente	P2	4.4	
852	852 Ambientes naturais e vida selvagem	P4	4.2; 4.3; 4.4	
861	861 Protecção de pessoas e bens	P4	3.2	
863	863 Segurança militar	P4	1.2	

10. Alinhamento TeSP – ENEI/EREI – RIS 3 Norte - Nota Final

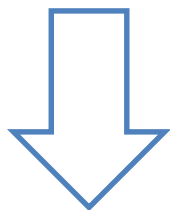
- Constata-se uma maior importância das áreas de educação e formação associadas às **engenharias, indústrias transformadoras e agricultura**, em linha com a aposta da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte **nos domínios considerados nucleares**;
- Quanto aos domínios de aposta **emergente** surgem as **áreas de educação e formação da saúde, das ciências da vida**, associadas ao domínio “Ciências da Vida e Saúde”, **da hotelaria, da restauração, do turismo e lazer**, associadas ao domínio “Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo”;
- Em relação aos domínios de aposta considerados **“wildcards”**, destacam-se as áreas de educação e formação das **engenharias e das pescas** associadas ao domínio “Recursos do Mar e Economia”. No que respeita ao domínio “Capital Humano e Serviços Especializados”, atribuiu-se relevância mais elevada à promoção de **competências acumuladas na área das TIC**.
- Destacam-se ainda duas áreas de educação e formação que apresentam **relevância transversal** relativamente aos domínios prioritários da RIS 3, a área do **comércio internacional**, dada a importância que a internacionalização empresarial representa para a economia regional e a área das **ciências informáticas** face à necessidade de intensificação tecnológica da base produtiva regional.

Foco nos resultados



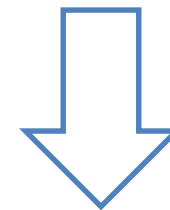
11. Indicadores de Realização e Resultado

Indicadores de Realização



4.200 Estudantes apoiados nos Cursos
Técnicos Superiores Profissionais de nível
ISCED 5 (meta para 2023)

Indicadores de Resultado



70% Estudantes certificados nos Cursos
Técnicos Superiores Profissionais de nível
ISCED 5 (meta para 2023)

RE FSE - Artigo 18.º - Eficiência e Resultados

Só são financiadas operações que se proponham atingir no mínimo **50 % de empregabilidade dos formandos** nos seis meses seguintes ao fim do curso em causa.

(a empregabilidade afere-se mediante a verificação do pagamento de contribuições para a Segurança Social ou pelo prosseguimento de estudos)

11. Indicadores de Realização e Resultado

- ❑ *As Autoridades de Gestão não vão simplesmente aprovar projetos e financiamentos. Vão sobretudo contratualizar **realizações e resultados**.*

- ❑ *A não concretização das realizações e resultados contratados implicam: (i) suspensão de pagamentos; (ii) sanções financeiras; (iii) não atribuição da Reserva de Desempenho. [Artigo 22.º - Aplicação do quadro de desempenho do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 /12]*

- ❑ *Constitui uma condicionalidade “ex ante” a **existência de um sistema de indicadores de resultados** necessário para selecionar as ações que contribuem mais eficazmente para os resultados desejados, monitorizar os progressos da operação e para efetuar a avaliação de impacto. [Anexo XI do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 /12]*

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

Obrigado